



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Captação Precoce De Atresia De Vias Biliares: Uma Estratégia De Telemedicina Na Assistência Integral Em Rede, Relato De Caso

Autores: RAFAEL SOARES DE ARAÚJO (FAMENE), MARIA KAROLINA OLIVEIRA LIMA CLEMENTINO (FAMENE), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UFPB), SOFIA PIRES SOARES DE OLIVEIRA (FAMENE), LAURA PIRES DE OLIVEIRA (FAMENE), RENAN CÉSAR CHIANCA TEIXEIRA DE CARVALHO (FAMENE), SOFIA HERCULANO LOBATO DE MIRANDA (FAMENE), MARIA EDUARDA DE ARAÚJO CARVALHO (FAMENE), PAULO BORGES COELHO MIRANDA FREIRE (FAMENE)

Resumo: Dentro de um contexto de territorialização epidemiológica e patológica de uma região de difícil acesso, a telemedicina no interior da Paraíba tem uma grande participação no rápido diagnóstico de problemas de saúde pública, assim como na busca ativa de novos pacientes e na capacitação de profissionais de saúde. Diante disso, a atresia de vias biliares (AB) é a obstrução e a possível destruição dos ductos biliares intra e extra-hepáticos em neonatos, culminando no acúmulo de líquido biliar dentro do fígado e da vesícula biliar. Considerada "rara", tal enfermidade acomete aproximadamente 1 a cada 15 mil nascidos vivos. As teorias para a patogênese da atresia biliar incluem lesão imunológica primária, lesão imunológica secundária e predisposições genéticas. "RSGSM, 2 meses de vida, atendido em consultório de pediatria á aproximadamente 430km de distância do centro de referência, com história de acolia fecal persistente há aproximadamente 3 semanas, apresentava ultrassonografia de abdome total normal e exames laboratoriais com bilirrubina total de 7,52mg/dl e bilirrubina direta de 4,36mg/dl, trasaminase oxalacética (TGO) 332u/l e transaminase pirúvica 261u/l; gamaGT 413u/l; fosfatase alcalina 371u/l; demais exames normais. Após acionado a equipe de especialistas com a hipótese diagnóstica confirmada através de consultoria remota, rapidamente foi conseguido a transferência para avaliação cirúrgica que já evidenciou, na laparotomia, AB e em mesmo tempo cirúrgico realizado cirurgia de Kasai. AB é uma doença altamente mórbida que leva à falência hepática, sendo fatal se não tratada. Contudo, diante de um diagnóstico precoce, a portoenterostomia, também conhecido como reparo de Kasai, é uma alternativa cirúrgica para reverter o quadro. Embora os avanços tecnológicos tenham reduzido a morbidade e a mortalidade dessa doença rara, o transplante de fígado oferece a única esperança para crianças tardiamente diagnosticadas ou que falham no procedimento cirúrgico. Segundo a análise clínica do hospital universitário de Copenhagen, cerca de 30% dos casos de AB se sujeitarão ao transplante de fígado mesmo após reparo e 42% de mortalidade. Comentários finais: Nesse sentido, diante do cenário precário das equipes de saúde em muitas cidades do interior do Brasil, urge-se a qualificação tanto da rede de logística do paciente enfermo, desde o nascimento até o complexo hospitalar que irá suprir as necessidades desse, quanto uma equipe médica à distância capaz de acelerar de forma certa o processo de diagnóstico de qualidade.